



A IMPORTÂNCIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO NA FORMAÇÃO PROFISSIONAL DOS GRADUANDOS – UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

MARCELY DE SOUSA VIANA COSTA; CAMILA ROCHA DE OLIVEIRA; PERLA SILVA RODRIGUES; ANA LUIZA ARAÚJO DIAS; NÁDIA MELISSA DAMASCENO MAGALHÃES

RESUMO

O estágio supervisionado na Atenção Primária é um passo muito importante para os graduandos e serve como o primeiro contato com a vida profissional na faculdade, onde o aluno tem a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento adquirido durante o curso de Nutrição, se familiarizar com rotina de trabalho, ter a experiência de entender melhor como funciona uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e entender na íntegra a função de cada profissional, que em conjunto montam uma equipe multidisciplinar, promovendo uma melhor assistência para população. Esse estudo tem como objetivo relatar a rotina vivenciada por acadêmicos de nutrição, frisando a importância da atenção básica na prevenção e tratamento das doenças crônicas. Além disso, relatar as competências desenvolvidas na área ambulatorial, contribuindo significativamente para formação profissional do graduando, onde é possível desenvolver uma reflexão crítica e empática para compreender as demandas na prática e assim favorecer a evolução profissional tanto prática como teórica. Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, tendo como finalidade relatar a experiência e a importância do estágio na vida profissional dos graduandos. Observou-se que as pessoas que participaram do projeto entenderam a importância de obter informações nutricionais para melhorar seu quadro clínico. Assim, as Ações educativas promovem autonomia dos indivíduos em buscar conhecimento e ter uma melhor qualidade de vida e hábitos alimentares mais saudáveis. Sendo o Nutricionista fundamental nesse processo. Com o presente estudo, percebe-se a importância da qualificação do estudante e do contato com a realidade profissional, pois o acadêmico passa a adquirir uma visão ampla e favorecendo assim, a realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional para o cuidado integral ao usuário.

Palavras-chave: Atenção primária; Saúde pública; Sistema Único de Saúde (SUS); Unidade Básica de Saúde (UBS); Nutrição.

1 INTRODUÇÃO

A organização mundial da saúde (OMS) recomenda, por meio da estratégia global para a Promoção da alimentação saudável, atividade Física e saúde, que os governos formulem e atualizem periodicamente diretrizes nacionais sobre alimentação e nutrição, levando em conta mudanças nos hábitos alimentares e nas condições de saúde da população e o progresso no conhecimento científico. Essas diretrizes têm como propósito apoiar a educação alimentar e nutricional e subsidiar políticas e programas nacionais de alimentação e nutrição (BRASIL, 2014).

A elaboração de guias alimentares insere-se no conjunto de diversas ações intersetoriais que têm como objetivo melhorar os padrões de alimentação e nutrição da população e contribuir para a promoção da saúde. Neste sentido, a OMS propõe que os governos forneçam informações

à população para facilitar a adoção de escolhas alimentares mais saudáveis em uma linguagem que seja compreendida por todas as pessoas e que leve em conta a cultura local. A promoção da alimentação adequada e saudável no sistema único de saúde (SUS) deve fundamentar-se nas dimensões de incentivo, apoio e proteção da saúde e deve combinar iniciativas focadas em políticas públicas saudáveis, na criação de ambientes saudáveis, no desenvolvimento de habilidades pessoais e na reorientação dos serviços de saúde na perspectiva da promoção da saúde (BRASIL, 2014).

A saúde é um valor supremo e é direito de todos, estando o Estado como o maior responsável por garanti-lo. Nesse contexto de amplificação e conquistas de direitos, nasce o Sistema Único de Saúde (SUS), considerado um dos maiores e mais complexos sistemas públicos de saúde do mundo devido aos 12 princípios fundamentais, dos quais equidade, universalidade e integralidade garantem, em um primeiro momento, o acesso gratuito à saúde. O SUS funciona desde um atendimento simples, através da Atenção Primária, até procedimentos de maior porte, como transplantes de órgãos. Isso garante o acesso de forma gratuita, integral e universal à população brasileira (BRASIL, 1990).

Segundo a Política Nacional da Atenção Básica (PNAB), a atenção básica é caracterizada como um conjunto de ações de saúde para indivíduos ou coletividades, que envolve a promoção e a proteção da saúde, a prevenção de agravos, o diagnóstico, o tratamento, a reabilitação, a redução de danos e a manutenção da saúde, que objetiva desenvolver uma atenção integral com impacto na situação de saúde e nos determinantes e condicionantes de saúde da população. Torna-se concreto mediante práticas de cuidado e gestão, unindo o trabalho em equipe com o cuidado dirigido aos usuários dos territórios atendidos pela estratégia, bem como em suas residências (BRASIL, 2017).

As doenças crônicas são a principal causa de mortalidade de adultos no Brasil. Nos últimos anos, os percentuais de hipertensão arterial sistêmica e diabetes vêm se mantendo estáveis, embora a obesidade esteja em ascensão. O aumento da obesidade está fortemente ligado ao consumo alimentar e à prática de atividade física. Seus determinantes são de natureza demográfica, socioeconômica, epidemiológica e cultural, além de questões ambientais, o que torna a obesidade uma doença multifatorial. A Atenção Básica, pela sua capilaridade e capacidade de identificação das necessidades de saúde da população, sob sua responsabilidade, contribui para que a organização da atenção nutricional parta das necessidades dos usuários (BRASIL, 2013).

O estágio supervisionado na Atenção Primária é um passo muito importante para os graduandos e serve como o primeiro contato com a vida profissional na faculdade, onde o aluno tem a oportunidade de colocar em prática todo conhecimento adquirido durante o curso de Nutrição, se familiarizar com rotina de trabalho, ter a experiência de entender melhor como funciona uma Unidade Básica de Saúde (UBS) e entender na íntegra a função de cada profissional, que em conjunto montam uma equipe multidisciplinar, promovendo uma melhor assistência para população.

Diante do exposto, esse estudo tem como objetivo relatar a rotina vivenciada por acadêmicos de nutrição, frisando a importância da atenção básica na prevenção e tratamento das doenças crônicas.

2 RELATO DE EXPERIÊNCIA

Trata-se de um estudo do tipo relato de experiência, tendo como finalidade relatar a experiência e a importância do estágio na vida profissional dos graduandos. A experiência proporciona aos estudantes agregar o conhecimento da sala de aula a situações pertinentes ao exercício da profissão e saber resolver os desafios que podem ser enfrentados na carreira. Os exercícios propostos nos estágios resultam em inúmeros benefícios como reciclar os

conhecimentos, garantia de qualidade profissional e segurança para exercer o cargo futuramente.

A prática destaca como é essencial a Educação Alimentar e Nutricional para a população, visto que esse público precisa entender como a alimentação influencia na qualidade de vida, longevidade e envelhecimento saudável.

No estágio foram realizadas atividades como: avaliação nutricional, sinalizando os agravos de saúde; notificações de situações de insegurança alimentar, favorecimento à ampliação de acesso a informações sobre programas sociais e direitos relacionados a alimentação.

3 DISCUSSÃO

Uma das atividades propostas no estágio foi um seminário realizado no pátio da faculdade Unigranrio, onde cada turma do curso de Nutrição, desenvolveu um estudo e apresentação sobre as principais enfermidades que afetam a população brasileira. Segundo a OMS, as doenças mais comuns no Brasil são: diabetes, obesidade, hipertensão, dislipidemia, doenças cardiovasculares e doenças respiratórias.

Nos locais de estágios ofertados pela instituição, foi realizada uma triagem nutricional com avaliação antropométrica, exame físico e anamnese alimentar, para detectar hábitos alimentares, possíveis deficiências e o quadro clínico do paciente. Após isso, foram identificados possíveis participantes que se encaixavam no público-alvo do tema abordado no seminário e o indivíduo era convidado para comparecer ao seminário, onde foram entregues um termo de comparecimento e era ressaltada a importância da presença dele(a) no evento. Foram convidadas pessoas com idade de 20 a 70 anos, entre mulheres e homens, com comorbidades ou não, mas que tiveram interesse em saber mais sobre alimentação e nutrição.

Na programação estavam inclusas orientações nutricionais, palestras educativas, oficinas de reaproveitamento de alimentos e entregas de brindes como: água saborizada para a melhora da hidratação, temperos naturais para diminuir o consumo de sal, ebooks de receitas saudáveis e cartilha com os 10 passos para uma alimentação saudável.

Observou-se que as pessoas, que participaram do projeto entenderam a importância de obter informações nutricionais para melhorar seu quadro clínico. Assim, as Ações educativas promovem autonomia dos indivíduos em buscar conhecimento e ter uma melhor qualidade de vida e hábitos alimentares mais saudáveis. Sendo o Nutricionista fundamental nesse processo. Desse modo, com a publicação da Portaria Ministerial Nº 154, de 24 de janeiro de 2008, desenvolveram os Núcleos de Apoio a Saúde da Família NASF, atualmente regulamentados pela Portaria nº 2.488, de 21 de outubro de 2011, em especial nos seus art. 1º e 2º, que dispõem sobre os objetivos do NASF e a importância da atuação integrada e em parceria dos profissionais de diferentes áreas de atuação, que constituirão esses núcleos de apoio à Estratégia Saúde da Família. Entre os profissionais previstos a integrarem as equipes do NASF está o nutricionista, que será responsável pela gestão das ações de alimentação e nutrição no município, visando qualificar a atenção à saúde e melhorar a sua resolubilidade. Deve ainda atuar de forma efetiva sobre os determinantes dos agravos e dos distúrbios alimentares e nutricionais que acometem a população local, contribuindo, assim, para a segurança alimentar e nutricional da população (BRASIL, 2008).

4 CONCLUSÃO

Com o presente estudo, percebe-se a importância da qualificação do estudante e do contato com a realidade profissional, pois o acadêmico passa a adquirir uma visão ampla e favorecendo assim, a realização de ações de Educação Alimentar e Nutricional para o cuidado

integral ao usuário. Dessa forma, percebendo a relevância de pequenas atitudes no dia a dia da população, com foco em ações de atenção básica de saúde e intervenções focadas na promoção da saúde, prevenção, recuperação, manutenção e no tratamento de agravos relacionados à alimentação e nutrição. Logo, com a realização dessas práticas espera-se um processo contínuo e efetivo, obtendo sucesso e melhor qualidade de vida da população assistida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Diário Oficial da União. **Lei n.º 8.080, de 19 de setembro de 1990**. Dispõe sobre as condições para a promoção, proteção e recuperação da saúde, a organização e o funcionamento dos serviços correspondentes e dá outras providências. Brasília, DF: 20 set. 1990.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Portaria n.º 2.436 de 21 de setembro de 2017**. Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017. Disponível em: Brasília: Diário Oficial da República Federativa do Brasil, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Guia alimentar para a População Brasileira**. 2. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2014. 156p. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/novembro/05/Guia-Alimentar-para-a-popbrasilera-Miolo-PDF-Internet.pdf>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Alimentação e Nutrição**. Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Básica à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **Política Nacional de Atenção Básica**. Brasília: Ministério da Saúde, 2012. 110p. Disponível em: <http://dab.saude.gov.br/portaldab/pnab.php>. Acesso em: 24 jul. 2023.

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema Conselhos Federal e Regionais de Nutricionistas. **O Papel do nutricionista na Atenção Primária à Saúde**. Brasília, 2008. Disponível em: www.saude.gov.br/nutricao. Acesso em: 24 jul. 2023.